



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro recebe no Planalto, ao lado do ministro da Economia, Paulo Guedes, o presidente da Associação Brasileira de Supermercados, João Sanzovo Neto. Bolsonaro e Guedes também realizam

reuniões com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque; e com os líderes do governo no Congresso. Bolsonaro ainda recebe o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

▶ **GUEDES.** Além das reuniões no Planalto, Paulo Guedes participa de evento virtual do Fórum Econômico Mundial.
▶ **CAMPOS NETO.** Além do encontro com o presidente, Roberto Campos Neto participa do evento virtual Conexão Pix.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7263

WWW.BROADCAST.COM.BR

09/09/2020

Ministro fala em vacinar todos em janeiro, mas Oxford suspende testes

MINISTÉRIO DA SAÚDE-13/08/2020



Horas após o ministro interino da Saúde, **Eduardo Pazuello**, afirmar que em “janeiro agente começa a vacinar todo mundo”, o laboratório AstraZeneca anunciou a interrupção de estudos para o desenvolvimento da vacina contra a covid-19. Desenvolvida pela Universidade de Oxford, do Reino Unido, essa vacina envolve parceria com a Fiocruz no Brasil e é a principal aposta do governo Bolsonaro para imunizar a população. Informada sobre a suspensão, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) disse que aguarda mais informações da AstraZeneca para se pronunciar oficialmente. O governo federal abriu crédito de cerca de R\$ 2 bilhões para a Fiocruz receber, processar, distribuir e passar a fabricar a vacina de Oxford. Segundo fonte da Anvisa, o laboratório apenas enviou comunicado à agência sobre a interrupção, sem detalhar que tipo de efeito colateral foi notado em um participante do estudo. Esse voluntário seria do Reino Unido. No meio científico, a revisão do desenvolvimento de um imunizante após um contratempo é considerado fato normal. Esta é a segunda vez que ocorre com essa vacina.

General do Exército morre aos 53 anos após contrair vírus

Morreu ontem, aos 53 anos, o chefe do Centro de Inteligência do Exército, general Carlos Augusto Fecury Sydrião Ferreira, em decorrência da covid-19. O general estava internado no Hospital das Forças Armadas havia dez dias. Em nota, o Comando do Exército lamentou a morte do oficial, mas não citou a doença como causa da morte. O presidente Jair Bolsonaro não se manifestou.

Governo quer importar mais alimentos para conter inflação

O governo quer zerar as tarifas de importação de alguns itens da cesta básica para tentar derrubar os preços dos produtos ao consumidor. Ontem, ao falar sobre a disparada do preço do arroz, o presidente Jair Bolsonaro disse que prepara medidas para enfrentar a inflação dos alimentos. Há uma queda de braço entre supermercadistas e a indústria alimentícia sobre o repasse dos aumentos.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

País fala em vacinar em janeiro, mas Oxford suspende testes

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Brasil é o país com mais tempo sem aula, diz OCDE

VALOR ECONÔMICO (SP):

Inflação das famílias é mais alta que os índices oficiais

O GLOBO (RJ):

Preço de alimentos dispara, e governo diz que não vai intervir

CORREIO BRAZILIENSE (DF):

Detran aposta em CNH gratuita e mais agilidade em blitz

ZERO HORA (RS):

Prefeitos sugerem a Leite taxar artigos de luxo e acabar com a isenção de IPVA

JORNAL DO COMMERIO (PE):

Sem plano para evitar novas aglomerações

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Escritórios fantasmagóricos assombram Nova York, que vive lenta retomada

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Perdas no setor de tecnologia se prolongam e derrubam ações

FINANCIAL TIMES (RU):

'Sim, isto viola a lei internacional', admite ministro

LE MONDE (FRA):

Covid: A Espanha em choque com a segunda onda

EL PAÍS (ESP):

Casado se desliga da era Rajoy em pleno escândalo da espionagem

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!



broadcast
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR





Ministra diz que não vai faltar alimento

DIDA SAMPAIO-03/07/2020



A ministra da Agricultura, **Tereza Cristina**, disse ontem ao jornal *O Estado de S.Paulo* que o governo não fará nenhum tipo de intervenção nos preços dos principais alimentos da cesta básica brasileira, como arroz, feijão, leite, carne e óleo de soja, que têm apresentado forte alta nas últimas semanas. A ministra também garantiu que não há nenhum risco

de desabastecimento desses produtos para o consumidor brasileiro. “Estamos vivendo uma situação de transição, é uma questão pontual e que vai passar. O governo não vai fazer nenhuma intervenção em preços de mercado, o que estamos fazendo é monitoramento constante”, disse. Os preços tendem a cair nos próximos meses, segundo Teresa Cristina. “Assim como já aconteceu com o leite, que subiu e depois caiu, os preços tendem a se acomodar”, afirmou.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

VETO À EXTENSÃO DA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO SERÁ DERRUBADO

O GOVERNO CHEGOU A UM ACORDO COM O CONGRESSO NACIONAL PARA A DERRUBADA DO VETO PRESIDENCIAL À EXTENSÃO DA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO PARA 17 SETORES ATÉ 2021, DISSE O LÍDER DO GOVERNO NO CONGRESSO, SENADOR EDUARDO GOMES (MDB-TO), AO JORNAL VALOR ECONÔMICO. A MEDIDA TEM UM IMPACTO DE R\$ 10,2 BILHÕES E AFETA CERCA DE 6 MILHÕES DE TRABALHADORES, SEGUNDO CÁLCULOS DA EQUIPE ECONÔMICA. COMO CONTRAPARTIDA À DERRUBADA DO VETO, O GOVERNO QUER O APOIO DOS PARLAMENTARES PARA A APRECIÇÃO, AINDA NESTE ANO, DE REFORMAS COMO A TRIBUTÁRIA, A ADMINISTRATIVA E A DO PACTO FEDERATIVO.

Governo quer propor “FGTS” para novos servidores

O governo quer propor uma “proteção temporária” para os futuros servidores que, pela reforma administrativa, poderão não ter mais estabilidade no cargo. O mecanismo seria semelhante ao do FGTS, o fundo de garantia para trabalhadores da iniciativa privada, mas seguiria regras específicas para o novo tipo de contrato por prazo indeterminado. “É razoável que se pense em um mecanismo que cumpra papel equivalente ao do FGTS”, disse o secretário-adjunto de Desburocratização, Gleisson Rubin.

Igrejas querem imunidade maior a tributos em reforma

Em busca de perdão para dívidas passadas com a Receita Federal, as igrejas querem ampliar sua imunidade constitucional para afastar o recolhimento de tributos no futuro. Hoje, essas instituições só são livres de impostos. Uma emenda apresentada pelo líder da bancada evangélica, deputado Silas Câmara (Republicanos-AM), no âmbito da reforma tributária, quer tornar os templos religiosos imunes ao pagamento de qualquer tipo de tributo, inclusive as contribuições. A justificativa é garantir que não haja qualquer restrição à liberdade religiosa no País. O relator da reforma, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), já teve reuniões com a bancada evangélica e com o governo sobre o tema, mas ainda não há definição política se a emenda será ou não incorporada ao texto.

Novo pacto federativo poderá cortar R\$ 30 bilhões em gastos

As medidas de cortes de despesas previstas na Proposta de Emenda Constitucional do pacto federativo, cujo relatório deverá ser apresentado hoje pelo senador Marcio Bittar (MDB-AC), abrem um espaço de R\$ 25 bilhões a R\$ 30 bilhões no Orçamento. Os cálculos dos chamados gatilhos, que incluem itens como a redução de jornada e o salário dos servidores públicos, estão sendo finalizados pela área técnica do governo para serem apresentados aos parlamentares. O relatório não contempla o Renda Brasil.

► MERCADO FINANCEIRO

Perdas em Nova York derrubam o Ibovespa

A piora no ambiente externo pesou sobre os ativos brasileiros ontem. Os principais índices acionários de Nova York registraram fortes quedas pelo terceiro pregão consecutivo, com as empresas de tecnologia puxando o tombo: Nasdaq caiu 4,11%, S&P 500 recuou 2,78% e Dow Jones perdeu 2,25%. O petróleo também contribuiu para conturbar o cenário, ao fechar em baixa de mais de 7% em Nova York. A commodity atingiu os menores níveis de fechamento desde junho, com investidores em dúvida sobre a retomada da demanda, diante da pandemia do novo coronavírus. O mau humor, a tensão e o medo se refletiram no mercado doméstico. O Índice Bovespa por pouco não perdeu o nível dos 100 mil pontos e fechou em baixa de 1,18%, aos 100.050,43 pontos.

No mercado cambial, o dólar subiu 1,77%, para R\$ 5,3650, e fez mais uma vez o real ter o pior comportamento numa cesta das 34 divisas mais negociadas do mundo.

Em meio à pressão do câmbio, os juros encerraram a sessão de ontem em alta. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou em 2,830%, de 2,743%, e a do DI para janeiro de 2023 subiu de 3,903% para 4,040%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - AGOSTO	0,36%
IGPM-FGV - AGOSTO	2,74%
IPC-FIPE - AGOSTO	0,78%
TR PRÉ (04/09)	0,0000%
TBF (04/09)	0,1414%
IBOVESPA (08/09)	-1,18%; R\$ 26,072 BI
POUPANÇA NOVA (09/09)	0,1159%
CDB PRÉ 30 DIAS (08/09)	0,01848/0,01867
CDB PRÉ 62 DIAS (08/09)	0,01855/0,01896
CDI ACUMULADO MÊS (08/09)	0,04%
CDI ANUALIZADO (08/09)	1,90%
DÓLAR COMERCIAL (08/09)	R\$ 5,3640/R\$ 5,3650
DÓLAR TURISMO (08/09)	R\$ 5,3370/R\$ 5,5070
EURO TURISMO (08/09)	R\$ 6,2230/R\$ 6,4930
DÓLAR PAPEL SP (08/09)	R\$ 5,4300/R\$ 5,5300

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE:
WWW.BROADCAST.COM.BR



Candidato, Paes se torna réu por corrupção

Às vésperas do início da campanha eleitoral, o ex-prefeito do Rio de Janeiro **Eduardo Paes** (DEM) se tornou réu na Justiça Estadual por corrupção, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica eleitoral. Na semana passada, Paes teve sua candidatura a prefeito confirmada pelo DEM. O juiz Flávio Itabaiana, o mesmo do caso das “rachadinhas” envolvendo o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), aceitou em 31 de agosto a denúncia em que o Ministério Público Eleitoral acusa o ex-prefeito de receber do Grupo Odebrecht, via caixa 2, R\$ 10,8



milhões em 2012, quando foi candidato à reeleição. Ontem, o Ministério Público cumpriu mandado de busca e apreensão na residência do ex-prefeito, na zona sul do Rio. Em nota, Paes afirmou estar “indignado” com a operação, ocorrida “às vésperas das eleições”.

Tese que permitiu foro a Flávio opõe Turmas no Supremo

A tese dos “mandatos cruzados”, usada pela defesa de Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) para manter o foro privilegiado no caso das “rachadinhas” - cujos fatos investigados são anteriores ao mandato de senador -, divide as duas turmas do Supremo Tribunal Federal. Enquanto na Primeira Turma o entendimento já foi rechaçado em julgamentos anteriores, na Segunda, que vai apreciar o caso, há precedente que pode ajudar o senador em sua tentativa de escapar da primeira instância.

Conselho aplica punição a Deltan por “pregação política”

O Conselho Nacional do Ministério Público aplicou ontem pena de censura ao procurador da República Deltan Dallagnol em razão de publicações feitas pelo ex-chefe da força-tarefa da Lava Jato no Paraná sobre a disputa à presidência do Senado, em 2019. Na ocasião, Deltan fez críticas ao então candidato ao comando da Casa, senador Renan Calheiros (MDB-AL). O conselheiro Rinaldo Reis afirmou, em seu voto, que Deltan fez “pregação política”, e não apenas uma “manifestação política”.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PARTIDOS RECONHECEM QUE USARAM CANDIDATAS COMO LARANJAS EM 2018
ALGUNS DOS PRINCIPAIS PARTIDOS POLÍTICOS DO PAÍS ADMITIRAM FORMAL E INDIRETAMENTE O USO DE CANDIDATURAS FEMININAS LARANJAS NAS ELEIÇÕES DE 2018, INFORMA A FOLHA DE S.PAULO. ALVO DE INVESTIGAÇÕES DA POLÍCIA FEDERAL E DO MINISTÉRIO PÚBLICO, O TEMA É TRATADO POR SIGLAS COMO MDB, DEM, PSL, REPUBLICANOS, PROS E SOLIDARIEDADE DE FORMA EXPLÍCITA EM DOCUMENTOS APRESENTADOS À JUSTIÇA ELEITORAL SOBRE OS CRITÉRIOS PARA DISTRIBUIÇÃO DO REPASSE DO FUNDO ELEITORAL PARA AS ELEIÇÕES DE NOVEMBRO.

Obras e zeladorias seguem como trunfo para vereadores

Os atuais vereadores de São Paulo indicaram, até o ano passado, cerca de R\$ 104 milhões em obras na cidade, além de R\$ 64 milhões para serviços de zeladoria - manutenção e limpeza de equipamentos públicos já existentes -, segundo levantamento do jornal *O Estado de S.Paulo* sobre os gastos das emendas. Dessa forma, os vereadores buscam preservar o cativeiro eleitoral nos bairros da cidade, mantendo seus nomes conhecidos do eleitorado. Algumas das obras já precisam de reparos ou ficaram só no papel.

INTERNACIONAL

Trump volta a prometer vacinação ainda neste ano

Mesmo após a Universidade de Oxford suspender os testes com a vacina que está desenvolvendo, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que os americanos serão imunizados “muito antes” do fim deste ano. “Faremos a América saudável novamente”, afirmou o presidente e candidato a reeleição, durante evento de campanha na Carolina do Norte. Trump disse ainda que a vitória do democrata Joe Biden nas eleições seria um triunfo da China.

Governo da Bielorrússia propõe eleições em 2022

Em profunda crise desde a reeleição do presidente Alexander Lukashenko, em agosto, o governo da Bielorrússia propôs ontem uma reforma constitucional e a realização de eleições em 2022 como forma de pacificar o país. Lukashenko, que é conhecido como o “último ditador da Europa”, está no poder há 26 anos. As eleições de agosto, que venceu com ampla maioria, foram contestadas pela oposição. Desde então, ocorrem protestos de rua, apesar da forte repressão.

Incêndio destrói campo de refugiados na Grécia

Um campo com mais de 12,5 mil refugiados na Ilha de Lesbos, na Grécia, pegou fogo na madrugada de hoje. Vários focos de incêndio surgiram ao mesmo tempo no local, o que levantou suspeitas de que os próprios refugiados, que estavam em isolamento para evitar a disseminação da covid-19, atearam fogo às instalações. Ao menos 35 casos da doença já haviam sido confirmados no local. As autoridades não informaram se o incêndio deixou vítimas.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Parada nas aulas pode reduzir PIB global em 1,5%

A suspensão das atividades escolares provocada pela pandemia do novo coronavírus deve causar impactos na economia mundial que podem durar até o fim do século e provocar, ao longo do período, uma perda de 1,5% na economia global, de acordo com o relatório Education at a Glance 2020, divulgado ontem pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Segundo os economistas que ajudaram a fazer o estudo, esse efeito não será notado em curto prazo, mas os impactos econômicos serão sentidos por mu-



tos anos. “A perda de aprendizado levará à perda de habilidades, e as habilidades que as pessoas têm se relacionam com sua produtividade”, diz o texto.

Na foto acima, aluno do ensino fundamental de **colégio particular de Sorocaba (SP)** retorna às aulas, ontem.

Brasil fecha escolas por mais tempo que a média, diz OCDE

As escolas brasileiras ficaram fechadas por mais tempo que a média dos outros países e isso trará consequências na aprendizagem e nas habilidades dos alunos, ressalta o relatório da OCDE. “No Brasil, os fechamentos começaram dia 12 de março e, em 25 de março, passaram a ser nacionais. No fim de junho, o País já havia experimentado 16 semanas de fechamento - ante uma média de 14 semanas nos países da OCDE”, diz o levantamento, que cobre até mês de junho. A maioria das escolas segue fechada.

Em São Paulo, 200 escolas da rede estadual reabriram

Com poucos ou nenhum aluno e cercadas de cuidados, escolas públicas e privadas do Estado de São Paulo reabriram ontem pela primeira vez depois de quase seis meses. Segundo o governo, 200 unidades da rede estadual retomaram as atividades, mas só 10% a 15% dos estudantes compareceram. O retorno foi autorizado pelo governo paulista em municípios que estão há mais de 28 dias na fase amarela do plano de reabertura, mas o aval depende das prefeituras, que sofrem pressão contrária dos professores.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE BARES PODE SER REDUZIDO NO RIO DE JANEIRO
O COMITÊ CIENTÍFICO DO RIO DE JANEIRO SUGERIU AO PREFEITO DA CAPITAL, MARCELO CRIVELLA (REPUBLICANOS), REDUZIR O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE BARES E RESTRINGIR O ESTACIONAMENTO NA ORLA, INFORMA O JORNAL O GLOBO. AS MEDIDAS FORAM SUGERIDAS APÓS O FERIADÃO DE PRAIAS LOTADAS E AGLOMERAÇÕES EM BARES. O PREFEITO OUVIU AS PROPOSTAS, MAS AINDA NÃO TOMOU UMA DECISÃO. AS POSSÍVEIS MUDANÇAS DEVERÃO SER ACERTADAS COM O GOVERNADOR EM EXERCÍCIO DO ESTADO, CLÁUDIO CASTRO (PSC).

Média móvel diária de mortes por covid-19 recua para 691

O Brasil registrou ontem uma média móvel diária de 691 óbitos causados pelo novo coronavírus. O número, que ficou abaixo de 800 pelo segundo dia consecutivo, sofreu influência do feriado prolongado, quando a contagem das secretarias estaduais de Saúde costuma ser mais defasada, assim como ocorre nos fins de semana. De acordo com o consórcio de veículos de imprensa que colhe os dados junto às secretarias, 516 mortes e 17,5 mil casos foram registrados ontem. O número total de óbitos foi a 127.517.

ESPORTES

Contra o Bragantino, São Paulo busca a liderança do Brasileiro

Se vencer o Bragantino hoje, às 19h15, no Morumbi, o São Paulo alcança a liderança do Campeonato Brasileiro, ao menos por um dia, já que o atual líder, o Internacional, entra em campo só amanhã. Mesmo que temporária, a liderança seria um feito para a equipe de Fernando Diniz, que há menos de 50 dias mergulhava em uma profunda crise, após a desclassificação do Paulistão para o Mirassol.

Fluminense e Flamengo se enfrentam no Maracanã

Fluminense e Flamengo se enfrentam hoje, no Maracanã, às 21h30, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro. Na Vila Belmiro, no mesmo horário, o Santos recebe o Atlético Mineiro.

Já o Athletico Paranaense pega o Botafogo, em Curitiba, às 17h30; o Fortaleza enfrenta o Sport, na capital cearense, às 18h; e Goiás e Coritiba duelam em Goiânia, no mesmo horário.

Bruno Soares e Mate Pavic vão à decisão do Aberto dos EUA

O brasileiro Bruno Soares e o croata Mate Pavic garantiram ontem presença na final de duplas do Aberto dos Estados Unidos, ao derrotarem o holandês Jean-Julien Rojer e o romeno Horia Tecau, por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 7/5. Campeão do tradicional torneio americano em 2016, com o britânico Jamie Murray, o tenista brasileiro chega a uma final de Grand Slam pela oitava vez.

